

Lugar de dente é na boca

RESUMO

Os traumatismos dentários têm representado um desafio freqüente na clínica odontológica. Em países onde o controle da incidência de cárie se tornou efetivo, eles constituem o maior problema de saúde bucal entre os jovens. Neste contexto, o Projeto de Extensão "Lugar de dente é na boca" da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás foi criado com a finalidade de promover a saúde e o bem estar do paciente, através de medidas preventivas e de atendimento, frente aos traumatismos dentários. Para tal, conta com uma estrutura e equipe altamente especializadas para o atendimento de pacientes, além de realizar inúmeros trabalhos que visam a prevenção e a promoção de saúde.

Palavras-chave: traumatismo dentário; prevenção.

Os traumatismos dentários têm representado um desafio freqüente na clínica odontológica. Em países onde o controle da incidência de cárie se tornou efetivo, eles constituem o maior problema de saúde bucal entre os jovens (ROBERTSON, 1998). Estudos epidemiológicos realizados na Dinamarca revelaram uma alarmante prevalência de 50,0% entre os escolares de Copenhagem ao demonstrarem que uma de cada duas crianças até 14 anos já havia sofrido algum tipo de traumatismo, seja na dentição decídua, seja na permanente (ANDREASEN; RAVN, 1972). Estudo realizado por Sørensen *et al* (1997) demonstrou que os traumatismos bucais constituem o segundo tipo mais comum de traumatismo ao corpo em crianças na idade pré-escolar, e o sexto mais comum na idade de 7 a 30 anos.

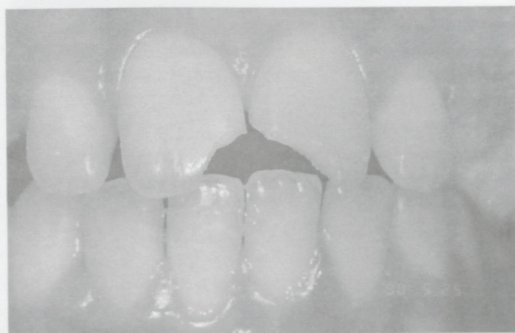


Fig. 1 - Traumatismo dentário com fratura coronária dos dentes 11 e 21

Os traumatismos dentários resultam em lesões aos dentes, que compreendem desde uma pequena fratura até a sua completa saída da boca, e também lesões aos tecidos moles e face, além de representarem um sério problema de ordem emocional e psicológica para o paciente (ANDREASEN, 1985; JACOBSEN, 1991; ANDREASEN; ANDREASEN, 1992).

A grande freqüência desses traumatismos associada aos inúmeros danos causados ressalta a necessidade de medidas preventivas e de atendimento que dêem à população uma conscientização e um prognóstico melhor nessas situações.

Nesse contexto, o Projeto de Extensão "Lugar de dente é na boca" da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás foi criado em 1996 pela Prof. Ana Helena G. de Alencar, que é coordenadora do Projeto, ao lado do Prof. Hugo Alexandre de Sousa.

O Projeto tem uma equipe multidisciplinar formada por estagiários e profissionais das diversas especialidades da Odontologia: Endodontia, Periodontia, Dentística, Prótese, Cirurgia Bucocomaxilofacial e Ortodontia, com a finalidade de promover a saúde e o bem estar do paciente, por intermédio de medidas preventivas e de atendimento frente aos traumatismos dentários.

Prevenção

A aparência de uma dentição mutilada pela fratura (Figuras 1 e 2)

ou pela perda de dentes não pode mais ser aceitável socialmente e, embora muitos avanços tenham sido feitos no tratamento dos traumatismos, tem-se prestado, relativamente pouca atenção às formas de preveni-los. O Projeto tem como prioridade estimular e conscientizar a população sobre a importância de se prevenir os traumatismos e como fazê-lo, visto que a prevenção constitui-se na medida mais barata e mais eficaz.

O Projeto tem como prioridade estimular e conscientizar a população sobre a importância de se prevenir os traumatismos e como fazê-lo, visto que a prevenção constitui-se na medida mais barata e mais eficaz.

Neste sentido, o Projeto realiza apresentações em Congressos, Jornadas e Campanhas de saúde, buscando a inter-relação da Odontologia com as demais áreas afins, com o intuito de otimizar a promoção de saúde. Interage com a população por meio de campanhas, palestras, distribuição de folders, informativos, além de orientar de, forma direta, os pacientes e familiares que procuram o atendimento odontológico do Projeto.

Como prevenir os traumatismos dentários?

- Nas práticas esportivas como futebol, jiu-jitsu, karatê: usar protetor bucal.
- No ciclismo: usar protetor bucal e evitar terrenos acidentados.
- No skate, patins: usar o protetor bucal, andar em superfícies planas, não empurrar quem estiver de patins e colocar fita antiderrapante no skate.
- Em árvores: não subir quando estiverem molhadas e sempre apoiar bem as mãos e os pés ao subir.
- No balanço: permanecer sentado e não pular quando estiver em movimento.
- Nos bebedouros: não assustar nem empurrar quem estiver bebendo água.
- Nas piscinas: não correr nem empurrar ninguém nas bordas da piscina.

Atendimento

O Projeto também conta com uma estrutura e equipe altamente especializada para o atendimento



Figura 2 - Restauração dos dentes 11 e 21

de pacientes que sofreram traumatismos dentários, os quais são encaminhados de consultórios particulares e de diversas unidades de Goiânia, como o Hospital de Urgência de Goiânia, Hospital das Clínicas, Serviço Odontológico da 68, e diversos Cais.

O atendimento é realizado no ambulatório da Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, às segundas-feiras das 8 às 12 horas. O

tratamento envolve desde orientações básicas sobre prevenção e higiene bucal, confecção de protetor bucal para o paciente, até o completo tratamento e preservação do dente traumatizado. Os pacientes são acompanhados por anos, visto que os dentes traumatizados estão sujeitos a diversas complicações a longo prazo.

Autores

¹ Prof^a Dr^a da Disciplina de Endodontia da FO/UFG. E-mail: ahga@cultura.com.br

² Prof. Dr. da Disciplina de Cirurgia Bucimaxilofacial da FO/UFG

³ Sub-coordenadora do Projeto de Extensão em Traumatismo Dentário da FO/UFG.

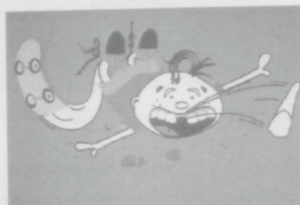
O que fazer quando os traumatismos dentários ocorrerem?



Lavar a região cuidadosamente com água e sabão. Se houver cortes, pressionar o local com gaze ou pano limpo para conter o sangramento.



Em casos de dentes quebrados, localizar o pedaço, guardá-lo em água ou soro fisiológico para que ele não resseque, e encaminhar-se ao dentista.



Se houver a saída completa do dente da boca, lavá-lo em água corrente sem escová-lo, tendo o cuidado de segurar pela coroa. Coloque o dente de volta ao seu lugar e dirija-se ao dentista.



Não conseguindo, guarde-o num copo de leite ou soro fisiológico e dirija-se imediatamente ao dentista.



Referências bibliográficas

ANDREASEN, J.O. *Challenges in clinical dental traumatology. Endod Dent Traumatol*, Copenhagen, v.1, n.2, p.45-55, Apr. 1985.

ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M. *Root resorption following traumatic dental injuries. Proc Finn Dent Soc, Helsinki*, v.88, Suppl II, p.95-114, 1992

ANDREASEN, J.O.; RAVN, J.J. *Epidemiology of traumatic injuries to primary and permanent teeth in a Danish population sample. Int J Oral Surg*, Copenhagen, v.1, n.4, p.235-239, Aug. 1972.

JACOBSEN, I. *Long-term prognosis of traumatized teeth in children and adolescents. In Proceedings of the II International conference on Dental Trauma. Stockholm: Falskan*, 1991, p. 44-52.

ROBERTSON, A. *A retrospective evaluation of patients with uncomplicated crown fractures and luxation injuries. Endod Dent Traumatol*, Copenhagen, v.14, n.6, p.245-256, May. 1998.

SÖRENSEN, S. et al. *Traumatic oral vs non-oral injuries. Swed Dent J, Jonkoping*, v.21, n.5, p.55-68, Oct. 1997.